



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Economia SC

Data: 01/02/2013

Caderno: - / -

Link: <http://www.economiasc.com.br/index.php?cmd=agronegocio&id=13025>

Assunto: Biodiesel de soja pode reduzir em 70% a emissão de gases do efeito estufa

## Biodiesel de soja pode reduzir em 70% a emissão de gases do efeito estufa



O biodiesel brasileiro produzido com soja emite, no mínimo, 70% menos gases do efeito estufa (GEE) do que o diesel fóssil, quando consumido dentro do País. Na Europa, a emissão está entre 65% e 68%. Essa é a conclusão de um estudo inédito encomendado pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), em parceria com a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado do Mato Grosso (APROSOJA/MT) e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (UBRABIO). A pesquisa foi realizada pela Delta

CO<sub>2</sub>, empresa incubada pela EsalqTec, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Apresentado na última quinta-feira, 31 de janeiro, à Casa Civil da presidência da República, órgão coordenador do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), o estudo é mais um passo dos produtores de biodiesel para reforçar pontos positivos do biocombustível e apresentar ao governo vantagens da ampliação dos atuais 5% na mistura com o diesel fóssil.

Segundo os estudos, os benefícios incluem a redução dos impactos da poluição sobre a expectativa de vida da população, redução da dependência brasileira do diesel importado e geração de emprego e renda. Isso com impacto pouco expressivo na inflação.

Os pesquisadores da Delta CO<sub>2</sub> utilizaram informações de 114 propriedades rurais e de cinco unidades processadoras de soja e produtoras de biodiesel. A metodologia utilizada, que segue padrão internacional, levou em consideração as emissões de CO<sub>2</sub> equivalente ao longo de toda a cadeia produtiva, desde o plantio e cultivo da soja, passando pelo processamento do óleo, produção do biodiesel e transporte do biocombustível até o consumidor final.

Entre as principais fontes agrícolas de emissão encontram-se restos culturais da soja, combustível utilizado no plantio e colheita, fertilizantes, corretivos e defensivos. O estudo também leva em consideração que na produção de óleo de soja e biodiesel entram insumos químicos responsáveis por emissões de GEE. Além disso, são contabilizadas emissões provenientes do transporte de biodiesel.